Metáfora: é a palavra ou expressão que produz sentidos figurados por meio de comparações implícitas. Ela pode dar um duplo sentido a frase. Com a ausência de uma conjunção comparativaCquote1svgAmor **é** fogo que arde sem se ver.Cquote2svg  
— [Luís de Camões](http://pt.wikipedia.org/wiki/Lu%C3%ADs_de_Cam%C3%B5es)Cquote1svgVi sorrir o amor que tu me destes.Cquote2svg  
— [Cesário Verde](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ces%C3%A1rio_Verde)O termo *fogo* mantém seu sentido próprio - desenvolvimento simultâneo de calor e luz, que é produto da combustão de matérias inflamáveis, como, por exemplo, o carvão - e possui sentidos figurados - fervor, paixão, excitação, sofrimento etc.Didaticamente, pode-se considerá-la uma [comparação](http://pt.wikipedia.org/wiki/Compara%C3%A7%C3%A3o) que não usa conectivo (por exemplo, "como"), mas que apresenta de forma literal uma [equivalência](http://pt.wikipedia.org/wiki/Equival%C3%AAncia) que é apenas figurada.  
  
Figuras de linguagem são recursos usados pelo falante para realçar a sua [mensagem](http://www.infoescola.com/portugues/figuras-de-linguagem/).1) [ELIPSE](http://www.infoescola.com/linguistica/elipse/) – [ZEUGMA](http://www.infoescola.com/linguistica/zeugma/" \t "_blank)Veja os exemplos:1-Na estante, [livros](http://www.infoescola.com/portugues/figuras-de-linguagem/) e mais livros.  
2-Ele prefere um passeio pela praia; eu, cinema.No 1º exemplo temos uma elipse, já no 2º, a figura que aparece é o zeugma.A elipse consiste na omissão de um termo que é facilmente identificado.No exemplo 1, percebemos claramente que o verbo “haver” foi omitido.  
No exemplo 2, ocorre zeugma, que é a omissão de um termo que já fora expresso anteriormente.“Ele prefere um passeio pela praia;eu, (prefiro) cinema.”(Não houve [necessidade](http://www.infoescola.com/portugues/figuras-de-linguagem/) de repetir o verbo, pois entendemos o recado).2) [PLEONASMO](http://www.infoescola.com/linguistica/pleonasmo/" \t "_blank)Na oração: “Ela cantou uma [canção](http://www.infoescola.com/portugues/figuras-de-linguagem/) linda!”, houve o emprego de um termo desnecessário, pois quem canta, só pode cantar uma canção.Na famosa frase: “Vi com meus próprios olhos.”, também ocorre o mesmo.  
Pleonasmo é a repetição de idéias3) [HIPÉRBATO](http://www.infoescola.com/linguistica/hiperbato/" \t "_blank)Exemplos:  
Correm pelo parque as crianças da rua.  
Na escada subiu o pintor.As duas orações estão na ordem inversa.  
O hipérbato consiste na inversão dos termos da oração.Na ordem direta ficaria:As crianças da rua correm pelo parque.  
O pintor subiu na escada.4) [ANACOLUTO](http://www.infoescola.com/linguistica/anacoluto/)É a falta de nexo que existe entre o início e o fim de uma frase.Dois gatinhos miando no muro, conversávamos sobre como é complicada a vida dos animais.  
Novas espécies de tubarão no Japão, pensava em como é misteriosa a natureza.5) [SILEPSE](http://www.infoescola.com/portugues/silepse/)É a concordância com a idéia e não com a palavra dita.  
Pode ser: de gênero, número ou pessoa.SILEPSE DE GÊNERO (masc./fem.)Vossa Excelência está admirado do fato?O pronome de tratamento “Vossa Execelência” é feminino, mas o adjetivo “admirado” está no masculino. Ou seja, concordou com a pessoa a quem se referia (no caso, um homem).  
Aqui temos o feminino e o masculino, logo, silepse de gênero.SILEPSE DE NÚMERO (singular/plural)Aquela multidão gritavam diante do ídolo.Multidão está no singular, mas o verbo está no plural.  
“Gritavam” concorda com a idéia de plural que está em “multidão”.Mais exemplos.A maior parte fizeram a prova.  
A grande maioria estudam uma língua.SILEPSE DE PESSOATodos estávamos nervosos.Esta frase levaria o verbo normalmente para a 3ª pessoa (estavam – eles) mas a concordância foi feita com a 1ª pessoa(nós).  
Temos aqui 2 pessoas ( eles e nós ) logo, silepse de pessoa.Mais exemplos:As duas comemos muita pizza.(elas – nós)  
Todos compramos chocolates e balas.(eles – nós)  
Os brasileiros sois um povo solidário. (eles – vós)  
Os cariocas somos muito solidários.(eles – nós)6) [METÁFORA](http://www.infoescola.com/literatura/metafora/) – COMPARAÇÃO1-Aquele homem é um leão.Estamos comparando um homem com um leão, pois esse homem é forte e corajoso como um leão.2-A vida vem em ondas como o mar.Aqui também existe uma comparação, só que desta vez é usado o conectivo comparativo: como.O exemplo 1 é uma metáfora e o exemplo 2 é uma comparação.Exemplos de matáfora.Ele é um anjo.  
Ela uma flor.Exemplos de comparação.A chuva cai como lágrimas.  
A mocidade é como uma flor.Metáfora: sem o conectivo comparativo.  
Comparação: com o conectivo (como, tal como, assim como)7) [METONÍMIA](http://www.infoescola.com/linguistica/metonimia/" \t "_blank)Aqui também existe a comparação, só que desta vez ela é mais objetiva.Ele gosta de ler Agatha Christie.  
Ele comeu uma caixa de chocolate.  
(Ele comeu o que estava dentro da caixa)  
A velhice deve ser respeitada.  
Pão para quem tem fome.(“Pão” no lugar de “alimento”)  
Não tinha teto em que se abrigasse.(“Teto” em lugar de “casa”)8) PERÍFRASE – [ANTONOMÁSIA](http://www.infoescola.com/linguistica/antonomasia/)A Cidade Maravilhosa recebe muitos turistas durante o carnaval.  
O Rei das Selvas está bravo.  
A Dama do Suspense escreveu livros ótimos.  
O Mestre do Suspense dirigiu grandes clássicos do cinema.Nos exemplos acima notamos que usamos expressões especiais para falar de alguém ou de algum lugar.Cidade Maravilhosa: Rio de Janeiro  
Rei das Selvas: Leão  
A Dama do Suspense: Agatha Christie  
O Mestre do Suspense: Alfred HitchcockQuando usamos esse recurso estamos empregando a perífrase ou antonomásia.  
Perífrase, quando se tratar de lugares ou animais.  
Antonomásia, quando forem pessoas9) [CATACRESE](http://www.infoescola.com/linguistica/catacrese/)A catacrese é o emprego impróprio de uma palavra ou expressão por esquecimento ou ignorância do seu real sentido.Sentou-se no braço da poltrona para descansar.  
A asa da xícara quebrou-se.  
O pé da mesa estava quebrado.  
Vou colocar um fio de azeite na sopa.10) [ANTÍTESE](http://www.infoescola.com/linguistica/antitese/" \t "_blank)Emprego de termos com sentidos opostos.Ela se preocupa tanto com o passado que esquece o presente.  
A guerra não leva a nada, devemos buscar a paz.11) [EUFEMISMO](http://www.infoescola.com/linguistica/eufemismo/" \t "_blank)Aquele rapaz não é legal, ele subtraiu dinheiro.  
Acho que não fui feliz nos exames.O intuito dessas orações foi abrandar a mensagem, ou seja, ser mais educado.  
No exemplo 1 o verbo “roubar” foi substituído por uma expressão mais leve.  
O mesmo ocorre co o exemplo 2 , “reprovado “ também foi substituído por uma expressão mais leve.12) [IRONIA](http://www.infoescola.com/linguistica/ironia/" \t "_blank)Que homem lindo! (quando se trata, na verdade, de um homem feio.)  
Como você escreve bem, meu vizinho de 5 anos teria feito uma redação melhor!  
Que bolsa barata, custou só mil reais!13) [HIPÉRBOLE](http://www.infoescola.com/linguistica/hiperbole/)É o exagero na afirmação.Já lhe disse isso um milhão de vezes.  
Quando o filme começou, voei para casa.14) [PROSOPOPÉIA](http://www.infoescola.com/linguistica/prosopopeia/" \o "Link: http://www.infoescola.com/linguistica/prosopopeia/" \t "_blank)Atribuição de qualidades e sentimentos humanos a seres